

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

VIABILIDADE E PERCEPÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA NA INTERNET PARA DOR LOMBAR CRÔNICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE MÉTODOS MISTOS (TECLI)

Isabela Aguilar (Isabela.aguilar@ufvjm.edu.br)

Bianca Martins Lourenço (bianca.martinslourenco@gmail.com)

Dayane Jhenifer Ribeiro Silva (dayane.ribeiro@ufvjm.edu.br)

Leandro Fukusawa (ft.leandrof@gmail.com)

Gabriel Melo Fonseca (gabriel.melo@ufvjm.edu.br)

Prof. Dr. Luiz Carlos Hespanhol Junior (l.hespanhol@outlook.com)

Cristina Maria Nunes Cabral (cristina.cabral@unicid.edu.br)

Bruno T. Saragiotto (bruno.saragiotto@uts.edu.au)

Pedro Lima (pedrolima@ufc.br)

Vinicius Cunha De Oliveira (vcunhaoliveira@gmail.com)

Introdução: A dor lombar inespecífica crônica (DLIC) gera grande impacto socioeconômico, especialmente em populações de baixa renda. A tele-saúde surge como alternativa para ampliar o acesso, mas sua viabilidade e aceitação em contextos de vulnerabilidade precisam ser investigadas.

Objetivo: Avaliar a viabilidade e as percepções de indivíduos com DLIC sobre um programa de exercícios e educação em dor via tele-saúde.

Métodos: Estudo de viabilidade com design misto sequencial explanatório. A fase quantitativa analisou indicadores de recrutamento em Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) em regiões de baixa e média renda em Fortaleza-CE. A fase qualitativa explorou o comportamento em saúde, literacia digital e percepções prévias sobre a telessaúde via entrevistas semiestruturadas. CAAE: 43301321.0.0000.5054.

Resultados: Houve latência administrativa de 15 meses antes da coleta. 267 indivíduos abordados; 65 elegíveis e 39 randomizados (Idade média: 37,5 anos; 64,1% homens; 71,8% pardos). A taxa de recrutamento (24,3%) e a de elegibilidade (29,3%) ficaram abaixo das metas (75%), refletindo o alto volume de casos agudos e comorbidades nas UPAs. A taxa de randomização (53,8%) superou a meta (>50%), mas o recrutamento semanal (2,32) foi inferior ao esperado (3,0). Qualitativamente, o comportamento de saúde é centrado no manejo imediato de crises. A maioria dos participantes nunca havia ouvido falar em fisioterapia on-line, associando o cuidado exclusivamente ao contato físico e aparelhos, o que gera ceticismo e medo de autolesão. Além disso, uma infraestrutura tecnológica precária (aparelhos com baixa resolução e planos de dados limitados).

Conclusão: O modelo TECLI requer adaptações estruturais significativas para o ensaio clínico definitivo. A baixa taxa de recrutamento sugere a necessidade de uma abordagem multicêntrica em outros níveis de atenção e/ou tornar o estudo pragmático. Além disso, as percepções prévias da população, indicam a necessidade de sessões educativas prévias para alinhar expectativas e fortalecer a confiança no cuidado digital.

Palavras-chave: dor lombar; telessaúde; viabilidade.